

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

PRESS CLIPPING

Farmacêuticos incentivam uso responsável dos fármacos

A Ordem dos Farmacêuticos vai lançar uma campanha dirigida a todos os cidadãos, que tem como mote a sensibilização para o uso responsável dos medicamentos. A ação tem como alvo toda a população, incluindo profissionais de saúde, e surge no âmbito dos últimos relatórios da Organização Mundial de Saúde (OMS), que alertam para o facto de metade das pessoas não tomarem corretamente os fármacos.

A campanha será divulgada a partir de hoje e tem como mote "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis". "A adesão à terapêutica por parte do doente não é só da responsabilidade do utilizador final", explicou Ema Paulino, presidente da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Farmacêuticos. Isto porque na sua opinião, médicos, farmacêuticos e enfermeiros são os principais responsáveis por aconselhar os utentes.

Dados recentes da OMS indicam que metade da população não sabe tomar corretamente os medicamentos e que estes nem sempre são os mais adequados ao paciente, pelo que muitas pessoas nem recebem "as doses corretas". Se o uso responsável fosse uma realidade, a poupança mundial seria de 370 mil milhões de euros, o equivalente a 8% da despesa com saúde em todo o mundo.

Além da campanha a divulgar nos órgãos de comunicação social, a Ordem dos Farmacêuticos vai desenvolver uma série de sessões de debate e esclarecimentos e preparar até ao próximo ano um conjunto de recomendações específicas para Portugal